

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO MÉDIO: UMA ABORDAGEM DIALÓGICA ENTRE ARTE E TECNOLOGIA

Ana Maria Bender Seidenfuss das Neves ¹

Fernanda Evangelista ²

RESUMO

Este trabalho investiga a interseção entre arte e tecnologia no contexto do Ensino Médio, promovendo uma abordagem interdisciplinar voltada à formação crítica dos estudantes diante dos desafios do século XXI. A proposta teve como objetivo central estimular a reflexão sobre as relações entre arte e Inteligência Artificial (IA), incentivando a experimentação e o pensamento ético sobre os usos dessa tecnologia. A metodologia envolveu aulas expositivas e práticas, discussões em grupo sobre os dilemas da IA, comparações entre obras humanas e imagens geradas por IA, e a produção de charges abordando temas como direitos autorais. Foram utilizados recursos variados, como tinta guache, papelão, o Canva com IA generativa, vídeos do YouTube, reportagens e o jogo “Rápido, Desenhe!”. As atividades foram realizadas ao longo de quatro meses com três turmas da 1ª série do Ensino Médio de uma escola pública de tempo integral, totalizando 138 estudantes. Para compreender os impactos da proposta, foram consideradas a participação dos estudantes, comentários espontâneos (orais e por formulário) e os produtos artísticos desenvolvidos. Segundo uma das estudantes os resultados mostram que, “apesar de os estudantes descreverem suas obras com riqueza de detalhes, a IA não conseguiu reproduzi-las fielmente”, evidenciando os limites da tecnologia frente à subjetividade humana. Comentários como “não saiu como eu imaginei” ilustram esse contraste entre lógica computacional e criatividade. O jogo “Rápido, Desenhe!” despertou a curiosidade sobre o funcionamento da IA, aprofundando o debate sobre aprendizado de máquina. Os estudantes que mais se destacaram levaram os trabalhos das turmas para a feira de ciências, onde compartilharam suas produções com uma turma do Ensino Fundamental e com toda a escola. Conclui-se que a utilização da IA em sala de aula demanda uma discussão aprofundada em relação aos aspectos éticos e suas consequências, e que apesar dos avanços tecnológicos, a criatividade humana permanece insubstituível.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Ensino Médio, Criatividade, Ética, Interdisciplinaridade

¹Mestra pelo Curso de Engenharia Elétrica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, seidenfussbender@gmail.com;

² Graduada pelo Curso de Licenciatura em Artes Visuais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA, fernandaevan2014@gmail.com;

